

PRONUNCIAMENTO CONJUNTO

Estado mexicano é omissivo e permissivo com a violência contra os povos indígenas de Chiapas

Grupos defensores da comunidade de Pantelhó protegem suas famílias perante agressões do crime organizado

- **Exigimos justiça para Simón Pedro Pérez López**

Nós, pessoas, coletivos e organizações da sociedade civil nacional, que aderimos ao presente pronunciamento, lamentamos profundamente o assassinato de Simón Pedro Pérez López (Simón Pedro), Maya Tsotsil, defensor comunitário dos direitos humanos, catequista e ex-presidente do Comitê Diretor da Organização da Sociedade Civil de Las Abejas de Acteal (Las Abejas de Acteal), integrante do Congresso Nacional Indígena. Simón Pedro foi assassinado no dia 5 de julho deste ano na sede do município de Simojovel, Chiapas. Este fato lamentável é resultado da omissão, permissividade e tolerância dos três níveis de governo para com os grupos criminosos que operam em diferentes municípios de Chiapas. Nos unimos à exigência de justiça e responsabilizamos o Estado mexicano pela violência generalizada em diversos municípios do estado, como em Simojovel, Chenalhó, Chalchihuitán, Aldama, Venustiano Carranza, Chilón e, particularmente, no município de Pantelhó.

A causa do assassinato de Simón Pedro é o fato de que era um defensor comunitário de direitos humanos, a sua luta pela paz, denunciando a violência que existe dentro das comunidades, e sua luta por justiça. Integrantes de Las Abejas de Acteal têm recebido ameaças constantes, sofrido assédio, intimidações e desalojamento de seus lugares de origem devido a sua luta não violenta e construção da Outra Justiça-Lekil Chapanel. Em junho de 2015, Manuel López Pérez, que ocupava um cargo religioso em sua comunidade localizada no município de Pantelhó, foi assassinado. A Procuradoria do estado de Chiapas tomou conhecimento desse fato, não houve avanço na investigação e o caso atualmente permanece em total impunidade.

De acordo com diferentes fontes, até o momento este ano, no município de Pantelhó, um grupo criminoso vinculado à prefeitura municipal cometeu o assassinato de 12 pessoas, entre elas uma criança; e uma pessoa desaparecida e uma mulher e uma criança feridas. Isto desde 12 de março de 2021 até hoje. Da mesma forma, existe um sem número de pessoas que foram desalojadas à força, seja de maneira permanente e/ou intermitente, devido ao medo e ao risco de perderem suas vidas. No início de maio de 2021, o grupo criminoso chegou à comunidade de San José Buenavista Tercero, município de Pantelhó, assassinaram uma pessoa do sexo masculino e expulsaram os moradores da comunidade.

Postos de controle, bloqueios e incursões do grupo criminoso, acompanhados por elementos da polícia municipal e estadual, são uma ocorrência diária. Da mesma forma, em 6 de junho, durante as eleições, depoimentos relataram que os veículos da Guarda Nacional foram

conduzidos por integrantes do referido grupo. Sabemos que moradores de pelo menos 19 comunidades dos municípios de Pantelhó, Simojovel e Chenalhó estão em nível máximo de risco. Homens, mulheres, crianças, adolescentes e idosos vivem com medo e terror devido às ameaças que têm recebido de pessoas ligadas ao crime. A vida daqueles que denunciam está em risco.

A documentação que temos indica a presença de um grupo criminoso no município de Pantelhó, que atua em cumplicidade com a Câmara Municipal, e que faz parte das estruturas do poder municipal e está atualmente ligado ao Partido de la Revolución Democrática (PRD), que governa o município.

O governo do estado de Chiapas está plenamente consciente da situação que prevalece neste município, mas até agora não agiu para proteger a vida, a integridade e a segurança pessoal da população. Em vários municípios existe um vácuo de autoridade, impera a violência e a impunidade, e o governo reduz a grave situação a conflitos intercomunitários, o que só denota racismo estatal. Desta forma, a atividade criminosa desses grupos, cada vez mais e evidentemente ligados a partidos políticos e funcionários públicos dos três níveis de governo, tem permitido que o poder desses grupos prevaleça e tenha controle territorial sobre a população através do terror, assassinatos, desaparecimentos, roubo, expropriações e desalojamentos forçados, porte de armas e explosivos de uso exclusivo do Exército Mexicano.

Por sua vez, a Procuradoria Geral do Estado de Chiapas (FGE) está ciente da situação, pois vários moradores do município de Pantelhó apresentaram denúncias sobre atos de violência perpetrados por grupos criminosos e suas ligações com as autoridades do município. A Procuradoria tem sido omissa e pouco diligente em realizar as investigações e trazer justiça para as vítimas desta violência.

Além disso, a Diocese de San Cristóbal de las Casas, em seu trabalho profético, denunciou "Vemos novamente em Chiapas a reativação das forças que passaram do paramilitarismo ao crime organizado, aliadas ao narco-governo, que invadiram nosso estado para controlar a resistência dos povos organizados que defendem sua autonomia".

Temos informações de atos de intimidação, vigilância e ameaças do grupo criminoso contra pessoas que não ficaram caladas diante desta situação, como as e os integrantes da Organização da Sociedade Civil de Las Abejas de Acteal, assim como as servidoras e servidores da Paróquia de Santa Catarina Pantelhó, que inclui as comunidades de Pantelhó, Simojovel e Chenalhó. Por tanto, tememos por suas vidas, integridade e segurança pessoal. Responsabilizamos o Estado mexicano por qualquer agressão contra essas pessoas.

Diante do vácuo do Estado de Direito, bem como da nulidade da atuação dos governos federal e estadual, que não cumprem o dever constitucional de garantir e proteger os direitos humanos (como a vida, a segurança e a integridade pessoal da população), grupos de pessoas estão defendendo as crianças, mulheres e a população. Chamados Defensores del Pueblo, descritos pela imprensa como "Ciriles", esses grupos tomaram a decisão de defender a vida, enfrentando o grupo criminoso, como aconteceu em 7 e 8 de julho na sede municipal de Pantelhó. Nos últimos seis anos, aproximadamente, o grupo criminoso tem crescido no poder, a partir dos pactos institucionais de impunidade dos governos, somado a cumplicidade e omissão, o que configura uma condescendência do Estado, perpetrando

violações sistemáticas aos direitos humanos. Cabe ressaltar que na terça-feira, 6 de julho, dois artefatos explosivos caseiros pertencentes ao grupo criminoso foram encontrados na comunidade Nuevo Israelita e, até o momento, não foram desativados.

Nós, pessoas, coletivos e organizações abaixo assinadas, fazemos um forte apelo e exigimos que os governos de Rutilio Escandón Cadenas e Andrés Manuel López Obrador detenham essa violência na região dos Altos de Chiapas e evitem mais assassinatos, desaparecimentos, pessoas feridas e desalojamentos forçados.

Exigimos que o Estado mexicano garanta a vida, integridade e segurança pessoal da população nos municípios de Pantelhó, Simojovel e Chenalhó; da mesma forma, instamos o governo mexicano a realizar uma investigação exaustiva, rápida e diligente para encontrar os responsáveis materiais e intelectuais pelo assassinato de Simón Pedro Pérez López, assim como a investigação das ligações entre o grupo criminoso e o município de Pantelhó.

Pessoas, coletivos e organizações signatárias

Jorge Santiago
José de Jesús Landín García
Ofelia Medina
Begoña Lecumberri
María Reynosa Hernández
Norma Julia Medina Sandoval
Ma. Juana Urbina Guerrero
Ana Cristina Vazquez Carpizo
Estela Barco
Elisa Gutiérrez Díaz
María de Lourdes Toussaint Loera
María Dolores González Saravia Calderón
Pedro Gutiérrez Jiménez
Jesús Landin García
María Reynosa Hernández
Blanca Isabel Martínez Bustos
Rigoverto Albores Serrano
Bertha Elena Juárez Badillo
Sasuan Montesquiú
Pablo Ramírez Obando
Víctor Hugo López Rodríguez
Ana de Ita
Elena Kahn
Aldo González Rojas
Juan de la Cruz
Susana de la Cruz
Gloria Estela Murúa Valencia
Federico Anaya Gallardo
Víctor Gutiérrez Torres
Alicia Calderón Torres, Catalunya (Estado Español)
Pedro Faro Navarro

Isabel Recuenco
Pere Folch
Juan López
Jorge Hernández
Rosa Rodríguez
Guadalupe Moshan
Israel Mora
Dora Roblero
Carlos Ogaz
Jorge Gómez
Jorge López
Fabiola Zavala
Adrián García
Elena Gómez
Lázaro Sánchez
Ana Esther Ceceña
Arturo Carrasco Gómez
Victórico Gálvez

Local

Centro de Derechos de la Mujer Chiapas, A.C. (CDMCH). Desarrollo Económico y Social delos Mexicanos Indígenas, A.C. (DESMI). Desarrollo Tecnológico y Servicios Comunitarios EIPuente, S.C. Espacio de Lucha Contra el Olvido y la Represión (ELCOR). Grupo de trabajoNo Estamxs Todxs. Memoria Viva. Promedios de Comunicación Comunitaria A.C. Red deResistencia y Rebeldía Ajmaq. Salud y Desarrollo Comunitario, A.C. (SADEC). Centrosolidario Tsomanotik A.C. Los Amorosos del Espacio. Centro de Derechos Indígenas A.C.(CEDIAC). Comisión de Apoyo a la Unidad y Reconciliación Comunitaria, A.C. (CORECO). ElRebozo – Cuidado de la vida y los territorios, A.C. Red por la Paz. Diócesis de San Cristóbalde Las Casas. Comité para la Defensa de la Vida Samuel Ruiz García, Chicomuselo, Chiapas. Oxlajuj Q'anil (Colectivo de acompañantes de procesos de sanación desde laCosmovisión Maya). Consejo General de la Zona Sur en Defensa de los Humedales. La RedAmbiental del Valle de Jovel, Formación y Capacitación, A.C. Centro de Derechos HumanosFray Bartolomé de Las Casas, A.C. Sección XXI CNTE-SNTE, Comité de DerechosHumanos Fray Pedro Lorenzo de la Nada A.C., Centro de Derechos Humanos Fray Matíasde Córdoba A.C.

Nacional

Iniciativa Global en Apoyo a los Pueblos Indígenas-México, Espacio de Organizaciones de laSociedad Civil para la Protección de Personas Defensoras de Derechos Humanos yPeriodistas (Espacio OSC), Universidad de la Tierra, Oaxaca. Proyecto sobre Organización,Desarrollo, Educación e Investigación (PODER). Red Nacional de Peritos y Expertosindependientes contra la Tortura. Aluna Acompañamiento Psicosocial, A.C. Consorcio Para elDiálogo Parlamentario y Equidad, Oaxaca. Centro Diocesano para los Derechos HumanosFray Juan de Larios, A.C. (CDDH FJL). Centro de Derechos Humanos Fray Francisco deVitoria, O.P. A.C. Servicios y Asesoría para la Paz A.C. (Serapaz). Comisión de Justicia y Pazde la Familia Dominicana en México. Promotoría de Justicia y Paz

de los Frailes Dominicos de México. Unión de Organizaciones de la Sierra Juárez Oaxaca, S.C. Centro de Estudios para el Cambio en el Campo Mexicano (Ceccam). Jóvenes ante la Emergencia Nacional. Comité 68 Pro Libertades Democráticas. Guerreros Verdes A.C. Grupo de Acción Comunitaria. Centro Universitario Comunal Ityi Ndaya Ndo de San Antonio Huitepec, Oaxaca. Colectivo Contra la Tortura y la Impunidad, A.C. Comité de Defensa Integral de Derechos Humanos Gobixha, A.C. Mujeres Para el Diálogo, Servicio Internacional Cristiano de Solidaridad con los Pueblos de América Latina, Oscar A. Romero Sicsal/México, Comité de Solidaridad Mons. Romero, Casa Tochan (Albergue), Movimiento de Solidaridad Nuestra América, Pastoral Social Iglesia Anglicana de México, Servicio Para una Educación Alternativa AC (EDUCA/Oaxaca), Maderas del Pueblo del Sureste, A.C., Comité Nacional Para la Defensa y Conservación de Los Chimalapas. ARTICLE 19; Casa del Migrante Saltillo; Centro Mexicano de Derecho Ambiental (CEMDA); Centro de Derechos Humanos de la Montaña Tlachinollan; Centro de Derechos Humanos Zeferino Ladrillero (CDHZL); Centro Nacional de Comunicación Social (Cencos); Comisión Mexicana de Defensa y Promoción de los Derechos Humanos (CMDPDH); Comunicación e Información de la Mujer A.C. (CIMAC); Instituto de Derecho Ambiental A.C. (IDEA); JASS Asociadas por lo Justo; SMR Scalabrinianas, Misión con Migrantes y Refugiados; El Espacio OSC está acompañado por Brigadas Internacionales de Paz (PBI).

Red Nacional de Organismos Civiles de Derechos Humanos “Todos los Derechos para Todas y Todos” (Red TDT). Conformada por 85 organizaciones en 23 estados de la República mexicana

Academia Hidalguense de Educación y Derechos Humanos, A.C., (ACADERH) (Pachuca, Hgo.), Agenda LGBT (CDMX), Alianza Sierra Madre A.C. (ASMACH) (Chihuahua, Chih.), ALUNA, Acompañamiento Psicosocial (CDMX), Asistencia Legal por los Derechos Humanos, A.C. (ASILEGAL) (CDMX), Asociación Jalisciense de Apoyo a los Grupos Indígenas A.C. (AJAGI) (Guadalajara, Jalisco), Asociación para la Defensa de los Derechos Ciudadanos “Miguel Hidalgo” (ADDC MIGUEL HIDALGO) (La Misión, Hgo.), Bowerasa, A.C. “Haciendo Camino”. Fundación de Promoción Social de la Sierra Tarahumara (BOWERASA), (Chihuahua, Chih.), Casa del Migrante de Saltillo (CMS) (Saltillo, Coah.), Católicas por el Derecho a Decidir, A.C. (CDD) (CDMX), Centro “Fray Julián Garcés” Derechos Humanos y Desarrollo Local, A.C. (CENTRO FRAY JULIAN) (Tlaxcala, Tlax.), Centro de Apoyo al Trabajador, A.C. (CAT) (CDMX), Centro de Capacitación y Defensa de los Derechos Humanos e Indígenas A.C. (CECADDHI) (Chihuahua, Chih.), Centro de Derechos de la Mujer de Chiapas (CDMCh) (San Cristóbal de las Casas, Chis.), Centro de Derechos Humanos “Fray Francisco de Victoria O.P.”, A.C. (CDH FRAY VITORIA) (CDMX), Centro de Derechos Humanos “Don Sergio” (CDH DON SERGIO) (Jiutepec, Mor.), Centro de Derechos Humanos “Fray Bartolomé de Las Casas”, A.C. (CDH FRAYBA) (San Cristóbal de las Casas, Chis.), Centro de Derechos Humanos “Juan Gerardi”, A.C. (CDH JUAN GERARDI) (Torreón, Coah.), Centro de Derechos Humanos “Miguel Agustín Pro Juárez”, A.C. (CENTRO PRODH) (CDMX), Centro de Derechos Humanos de la Montaña, Tlachinollan A.C. (TLACHINOLLAN) (Tlapa de Comonfort, Gro.), Centro de Derechos Humanos de las Mujeres (CEDEHM) (Chihuahua, Chih.), Centro de Derechos Humanos de los Pueblos del Sur de Veracruz Bety Cariño (CDH BETY CARIÑO) (Tatahuicapan de Juárez, Ver.), Centro de Derechos Humanos Digna Ochoa A.C. (CDH DIGNA OCHOA) (Tonalá, Chis.), Centro de Derechos Humanos Fray Matías de Córdova, A.C. (CDH FRAY MATIAS) (Tapachula, Chis.),

Centro de Derechos Humanos Paso del Norte A.C. (CDH PASO DEL NORTE) (Ciudad Juárez, Chih.), Centro de Derechos Humanos Toaltepeyolo, A.C. (TOALTEPEYOLO) (Orizaba, Ver.), Centro de Derechos Humanos Victoria Diez, A.C. (CDH VICTORIA DIEZ) (León, Gto.), Centro de Derechos Humanos Zeferino Ladrillero (CDHZL) (Atizapan de Zaragoza, Edo. Méx.), Centro de Derechos Indígenas "Flor y Canto", A.C. (CDI FLOR Y CANTO) (Oaxaca, Oax.), Centro de Derechos Indígenas A.C. (CEDIAC) (Chilón, Chis), Centro de Estudios Sociales y Culturales Antonio de Montesinos, A.C. (CAM) (CDMX), Centro de Justicia para la Paz y el Desarrollo A.C. (CEPAD) (Guadalajara, Jal.), Centro de los Derechos del Migrante, INC (CDM) (CDMX), Centro de Reflexión y Acción Laboral (CEREAL) (Guadalajara, Jal.), Centro Diocesano para los Derechos Humanos Fray Juan de Larios, A.C. (CDDH FJL) (Saltillo, Coah.), Centro Juvenil Generando Dignidad A.C. (CJGD) (Comalcalco, Tab.), Centro Kalli Luz Marina (CDHM KALLI LUZ MARINA) (Rafael Delgado, Ver.), Centro Mexicano de Derecho Ambiental, A.C. (CEMDA) (CDMX), Centro Mujeres A.C. (CENTRO MUJERES) (La Paz, B.C.S), Centro Regional de Defensa de Derechos Humanos José María Morelos y Pavón, A.C. (CENTRO MORELOS) (Chilapa de Álvarez, Gro.), Centro Regional de Derechos Humanos "Bartolome Carrasco Briseño", A.C. (BARCADH) (Oaxaca, Oax.), Centro Universitario por la Dignidad y la Justicia Francisco Suárez, SJ, del ITESO (CUJD) (Guadalajara, Jal.), CIC Propuesta Cívica A.C. (CDMX), Ciencia Social Alternativa A.C. (KOOKAY) (Mérida, Yuc.), Ciudadanía Lagunera por los Derechos Humanos, A.C. (CILADHAC) (Torreón, Coah.) Colectivo Contra la Tortura y la Impunidad, A.C. (CCTI) (Acapulco, Gro.-CDMX), Colectivo Educación para la Paz y los Derechos Humanos, A.C. (CEPAZDH) (San Cristobal de las Casas, Chis.) Comisión Ciudadana de Derechos Humanos del Noroeste, A.C. (CCDHN) (Mexicali, B.C.), Comisión de Derechos Humanos y Laborales del Valle de Tehuacán (CDHLVT) (Tehuacán, Pue.), Comisión de Solidaridad y Defensa de los Derechos Humanos A.C. (COSYDDHAC) (Chihuahua, Chih.), Comisión Regional de Derechos Humanos "Mahatma Gandhi", A.C. (CRDHMG) (San Juan Bautista Tuxtepec, Oax.), Comité Cerezo México (CDMX), Comité Cristiano de Solidaridad Monseñor Romero (CCS MONSEÑOR ROMERO) (CDMX), Comité de Defensa de las Libertades Indígenas Xinich (CDLI XINICH) (Palenque, Chis.), Comité de Defensa Integral de Derechos Humanos Gobixha A.C. (CODIGODH) (Oaxaca, Oax.), Comité de Derechos Humanos "Fr. Pedro Lorenzo de la Nada", A.C. (CDH FRAY PEDRO) (Ocosingo, Chis.), Comité de Derechos Humanos "Sierra Norte de Veracruz", A.C. (CDH SIERRA NORTE HUAYA) (Huayacocotla, Ver.), Comité de Derechos Humanos Ajusco (CDH AJUSCO) (CDMX), Comité de Derechos Humanos de Colima, No Gubernamental, A.C. (CDH Colima) (Colima, Col.), Comité de Derechos Humanos de Comalcalco, A.C. (CODEHUCO) (Comalcalco, Tab.), Comité de Derechos Humanos de Tabasco, A.C. (CODEHUTAB) (Villahermosa, Tab.), Comité de Derechos Humanos y Orientación Miguel Hidalgo A.C. (CODHOMHAC) (Dolores Hidalgo, Gto.), Comité de Familiares de Detenidos Desaparecidos "Hasta Encontrarlos" (CDMX), Comité Sergio Méndez Arceo Pro Derechos Humanos de Tulancingo, Hgo., A.C. (COSEMA) (Tulancingo, Hgo.), Consultoría Técnica Comunitaria A.C. (CONTEC) (Chihuahua, Chih.), El Caracol, A.C. (CDMX), Estancia del Migrante González y Martínez A. C. (EMGM) (Tequisquiapan, Qro.), Frente Cívico Sinaloense (FCS) (Culiacán, Sin.), Fundación para la Justicia y el Estado Democrático de Derecho (FJEDD) (CDMX), Indignación, Promoción y Defensa de los Derechos Humanos, A.C. (INDIGNACIÓN) (Mérida, Yuc.), Instituto de DDHH Ignacio Ellacuría S.J. (IDH IGNACIO ELLACURÍA) (San Andrés Cholula, Pue.), Instituto Mexicano de Derechos Humanos y Democracia, A.C. (IMDHD) (CDMX), Instituto Mexicano para el Desarrollo Comunitario, A.C. (IMDEC) (Guadalajara, Jalisco), Justicia,

Derechos Humanos y Género, A.C. (CDMX), La 72, Hogar-Refugio para Personas Migrantes (Tenosique, Tab.), Mujeres Indígenas por la Conservación, Investigación y Aprovechamiento de los Recursos Naturales CIARENA, A.C. (CIARENA) (Oaxaca, Oax.), Promoción y Defensa de los Derechos Económicos, Sociales y Culturales, A.C. (PRODESCAC) (Edo. Mex.), Proyecto de Derechos Económicos, Sociales y Culturales, A.C. (PRODESC) (CDMX), Proyecto sobre Organización, Desarrollo, Educación e Investigación (PODER) (CDMX), Red Solidaria de Derechos Humanos A.C. (Morelia, Mich.), Respuesta Alternativa A.C. (San Luis Potosí), Servicios de Inclusión Integral, A.C. (SEIINAC) (Pachuca, Hgo.), Tequio Jurídico A.C. (Oaxaca, Oax.), Uno de Siete Migrando A.C. (Chihuahua, Chih.), Voces Mesoamericanas. Acción con Pueblos Migrantes (San Cristóbal de Las Casas, Chis.)

Internacional

FIDH, en el marco del Observatorio para la Protección de los Defensores de Derechos Humanos. Organización Mundial Contra la Tortura (OMCT), en el marco del Observatorio para la Protección de los Defensores de Derechos Humanos.

Red de Sitios de Memoria Latinoamericana y Caribeña-RESLAC (Museo de las Memorias dictadura y DDHH, Paraguay. Memoria Abierta, Argentina. Paz y Esperanza, Perú. Museo Internacional para la Democracia, Argentina. Centro Loyola Ayacucho, Perú. Centro para la Acción Legal en Derechos Humanos CALDH/Casa de la memoria Guatemala. Fundación 1367, Chile. Casa de la Memoria José Domingo Cañas, Chile. Centro de la Memoria Monseñor Gerardi, Guatemala. Memorial para la Concordia en Guatemala).

Taula per Mèxic. Espacio de Adherentes a la Sexta Barcelona. CGT Catalunya. Lumatik Herriak. Médicos del Mundo, Suiza-México. BIZILUR. La Reus. Cultural i Solidaria per la Pau. Grupo Chiapas-Tirol-Austria. CNT-AIT Tarragona. Assemblea de Solidaritat amb Mèxic del País Valencià. Solidaridad directa con Chiapas-Suiza, Comissió d'Ajuda al Refugiats. Transnational Institute,